

"Si algum corar de mim e das minhas palavras, tambem o filho do Homem corará dele, quando vier em sua gloria e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 30 DE NOVEMBRO DE 1933

N. 252

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

"RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação — Tradução de José Engracia

II

O famoso livro "Raymond" foi escrito por Sir Oliver Lodge em lembrança de seu filho Raymond, morto na grande guerra em 14 de setembro de 1915. O exemplar que possuo é da decima quarta edição. Para mostrar o quanto este famoso trabalho impressionou ao público que o leu basta considerar-se as edições sucessivas que tem tido, que foram as seguintes:

Primeira edição, Novembro de 1916; segunda, terceira e quarta edições, ainda em Novembro de 1916; quinta e sexta edições, em dezembro de 1916; sétima edição, em fevereiro de 1917; oitava edição, em julho de 1917; nona edição, em julho de 1918; decima edição com *addendum*, em dezembro de 1918; decima primeira edição, em maio de 1919; decima segunda edição, em dezembro de 1919; decima terceira edição, em maio de 1926; decima quarta edição, em 1929.

Como se verifica, em um

único mês, teve o livro quatro edições, e nos três anos seguintes, mais oito.

Na impossibilidade de traduzir o livro todo, pois para isso não tenho permissão do autor, e além disso o tamanho deste periodico não comportaria publicação de tal magnitude, darei apenas algumas notas tendentes a divulgar o valor da obra que deve ser lida não só pelos espiritas e aficcionados dos estudos psicicos, mas por todos aqueles que, tendo uma cultura científica adequada, possam desejar entrar no estudo de assunto tão magno, por um autor que é uma gloria científica do mundo moderno. Tanto quanto sei ha traduções francesas e espanholas desta obra. A minha é de publicação original inglesa, de Methuen & Co. Ltd. 36 Essex Street W. C. London. Isto dito passemos ao que mais nos interessa. E' o seguinte o indice do livro:

III. Morte e Decadencia	302
IV. Existencia Continua	308
V. Passado, Presente e Futuro	312
VI. Inter-ação de Mente e Materia	317
VII. Ressurreição do Corpo	322
VIII. Mente e Cerebro	326
IX. Vida e Consciencia	332
X. Sobre os Significados da Comunicação	338
XI. Sobre o Fato da Comunicação Supernormal	345
XII. Sobre a Afirmação de que todas as Comunicações Psiquicas são de Natureza Trivial e tratam de Causas Insignificantes	349
XIII. Sobre a Maneira da Comunicação	355
XIV. Vários Métodos Psico-Físicos	362
XV. Atitude do Sábio e do Prudente	367
XVI. Concepção do Universo	374
XVII. A Ideia Cristã de Deus	378
Índice	397

Continua

A SUPREMA RENÚNCIA

VITAM IMPENDERE VERO - JUVENAL

"E' preciso consagrar a vida á verdade", assim escreveu Juvenal. Mas, onde achar a Verdade?—o que é ela?

A menos que não a compreendamos por "instante fugente" sonhado por Fausto, a Verdade é a conquista do Bem Eterno em razão da nossa propria inteligencia, que não pôde acabar miseravelmente em uma cova de cemitério. Si após vinte e quatro horas de nossa morte física os vermes iniciam o esfacelamento mais nauseabundo da nossa carne, a dignidade moral de nossa personalidade nos impõe acreditar que "alguma cousa" sobrevive ao lúgubre banquete...

Digo "dignidade moral", porque de outro modo não adiantaria construir-se cemitérios para consagra-los á orgia parasitaria. Seria suficiente o emprego puro e simples do forno crematório, para todos os que morrem, como defesa higienica dos nossos residuos carnis. Mas os cemitérios representam justamente a confissão do respeito social ao indumento que cada alma revestiu sobre a terra para cumprir uma missão de purificação e de evolução, mesmo que os vermes solelizem a "última ratio" do corpo físico. Portanto, quem entender a vida como epilogo de uma função apenas material, não vê mais que a "orgia parasitaria". E' um infeliz...

Ora, diante da lúgubridade que sucede ao nosso desaparecimento da vida planetaria, cerca de oitenta religiões disputam entre si a verdadeira

essencia da nossa "imortalidade", através de uma infinidade de cultos que mais ou menos reduzem o nosso trespasso a um doloroso e pavoroso episodio final da nossa existencia.

Sobre todas essas religiões o Espiritismo eleva-se divinamente pela concepção simples e grandiosa da Vida e da Morte, dando á primeira o significado de "missão" e á segunda o de "ressurreição". E' inútil, hoje, tornar a escrever sobre a segunda, porquanto já me tenho ocupado dela muitas vezes pela imprensa espirita internacional. Urge, ao envez definir bem a primeira, isto é, a "missão".

Ha cerca de quatro mil anos, que a Humanidade (no seu ir e vir planetario) apreendeu que uma Luz Superior vai gradual e continuamente aclarando a nossa alma. Conquanto confinado ao catecismo católico, contornando mais ao dogma que á divulgação do código de moral universal, o Decalogo de Moisés é a base indestrutivel da legislação social. E, não obstante a propria igreja católica (desde a inquisição até o poder temporal) te-lo renegado em grande parte, e de ter sido violado pelas paixões humanas, criando um monte de códigos internacionais, contradizentes uns dos outros, o Decalogo conservou-se como pedra angular da Justiça, Humana e Divina.

E' verdade que a sua aplicação foi dura (Moisés, como todos os legisladores inicias, tinha necessidade de impo-la severamente), porém, dois mil anos depois foi suavizada por Cristo, que dulcificou o Decalogo com as leis do "Amor e do Perdão", sem com isto fê-lo perder as bases estabelecidas pelo seu antecessor. Cristo entendeu recordar simplesmente que a creatura pôde

destruir, atenuar ou modificar as necessidades do Código Moral, purificando-se, transformando-se em juiz de seus proprios atos, ou expandindo, convertida em sacerdote de caridade.

Eis aí a "Suprema Renúncia".

Como pratica-la? O grande escritor espirituista Dr. Rodolfo Steiner, autor de cerca de vinte aureos volumes de indole moral, demonstrando em cada um deles a méta da humanidade, sintetiza a "Suprema Renúncia" na Iniciação da Creatura. Esses volumes, já traduzidos nas principais linguas do mundo, deveriam ser objeto de simpatia e estudo neste nosso amado Brasil. Não é possível exprimir num simples artigo de jornal o pensamento vasto e gigante deste outro enviado divino, cuja inteligencia profunda inspira compaixão por todos os ateus e pigmeus materialistas que envenenam a humanidade com suas provas insulsas e vãs. Quando um pensador da força de Steiner atinge o cimo de um espineiral semelhante ao Oreb de Moisés, ampliando de forma genial em milhares de páginas a Revelação crescente de Deus, esse outro messias é um novo farol luminoso no oceano humano.

Não me é possível acompanhá-lo em "Iniciação", "Um Caminho para a Consciencia do Homem", "Através os mundos espirituais", "Problemas Espirituais", etc., etc., porque o seu netar exalta. E devo desistir de aspirar os perfumes de sua alma em uma síntese pedestre da minha, que, por quanto mais espirita que teosofica, isto é, mais do plano que do cume, sente a impossibilidade, na triste hora presente, de viver com o raro Mestre nas altitudes celestes. Ele general, eu soldado, no campo ilimitado dos "moredores", sobre o qual passa uma tempestade purificadora. O meu lugar é na contenda, onde é possível escrever-se uma página, não um ou vinte livros, visto que para nós o "curriculum vita" já está em seu ultimo passo.

Cair para reerguer-se; morrer para ressurgir. Sempre, porém, numa "Suprema Renúncia", do angulo desconhecido de nossa missão.

E, portanto, dirijo-me a vós, antes de tudo, genitores da nova geração profetizada pelo mestre Allan Kardec: em pé pela moral dos vossos filhos. Nenhuma justificativa vos livrará da responsabilidade do seculo de luz e de progresso,

Cont. na 4a. pagina

Prefacio	Pagina
Addendum explanatorio á decima edição	VII
capitulo	IX
PARTE I	
Porção normal	
I. In Memoriam	3
II. Cartas do "Front"	15
III. Cartas de oficiais	73
PARTE II	
Porção Supernormal	
Introdução	83
I. Explicação Elementar	86
II. A Mensagem de "Faunus"	90
III. Continuação da Mensagem de "Faunus"	96
IV. O Grupo Fotografico	105
V. Começo dos Relatos Historicos	117
VI. Primeira Sessão de O. J. L. com Mrs. Leonard	125
VII. Primeira Sessão com Peters (Anonima)	129
VIII. Uma Sessão de Mesa	137
IX. Tentativas para mais firme evidencia	151
X. Continuação dos relatos	158
XI. Primeira Sessão de Alec	162
XII. Observações gerais sobre relatório de conversações e Correspondências Controladas (Cross Correspondences)	171
XIII. Uma Sessão de O. J. L. com Peters	174
XIV. Primeira Sessão de Lionel (Anonima)	180
XV. Sessão de M. F. A. L. de 26 de novembro	188
XVI. Sessão de 3 de dezembro de O. J. L.	191
XVII. Escrita Automatica de K. K.	205
XVIII. Primeira Sessão de Alec com Mrs. Leonard	208
XIX. Sessões privadas em Mariemont	217
XX. Outros Relatos, com alguma Materia Inverificavel	226
XXI. Duas Sessões Evidenciais de 3 de março	237
XXII. Mais Materia Inverificavel	262
XXIII. Alguns incidentes isolados	271
PARTE III	
Vida e Morte	
Introdução	283
I. O Significado do termo Vida	289
II. O Significado do termo Morte	296

LAMPADAS

De 5 a 60 Watts—120 Volts

Rs. 15600

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 25500

só na

Agencia FORD

Fotografias, materiais e máquinas fotograficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artisticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 4\$000 por meia duzia. O'tima novidade em Albuns e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Eletrico, só na

Fotografia Francana, de José Aguiar
TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — FRANCA

PALINGÊNESE

Continuação

A. L. V.

Os materialistas medem a vida entre um vagir de criança e um gemer de moribundo: é uma vida de dôr e uma morte sem esperança. O catolicismo e o protestantismo medem a vida entre um capricho de Deus e uma tortura eterna: na vida talvez houvesse um ilusão de esperança, si a morte não fôsse a eternidade da dôr.

A ancestralidade e a predestinação tiranizavam a vida dum maneira invencível e arbitrária: todo o esforço era inútil e toda a esperança illusoria. Aquelles que morressem sem descendentes eram verdadeiras excrescências da natureza; tinham accumulado uma herança enorme para tudo se perder com o aniquilamento. E as pobres crianças, que mal poissam num berço logo mergulham no túmulo, estavam condenadas á excruciação dos *limbos*—uma das últimas invenções da Igreja.

A vida só pôde ser vida, quando fôr guiada por uma idéia que a ultrapasse, tão forte que a sustenha, tão alta que a eleve, tão pura que a redima. A idéia de justiça provém dum indução da lei de causalidade aplicada ao campo moral; porisso, para demonstrar que um principio é justo, basta descobrir uma causa determinante que o tivesse produzido, natural e logicamente, num encadeamento profundo de harmonia. O principio das vidas sucessivas eleva o homem acima de si mesmo, ilumina o ignorante e redime o criminoso, fornecendo, a todos, os meios de aperfeiçoamento. E' uma escada de luz.

Com a evolução vai-se alargando o campo de operatividade e, portanto, o dominio da responsabilidade. Deus não intervem directamente na criação, mas sim através do determinismo das leis universais, e ternas e imutáveis, embora apresentem modalidades infinitas.

A lei geral do equilibrio, que liga intimamente o efeito á causa, mantém a harmonia perfeita do conjunto, porque a toda a ação succede uma reação da mesma natureza e de intensidade proporcional, mas de sentido contrario. Esta lei, extensiva ao campo moral, firma o principio de responsabilidade e é a via unica da justiça imanente. Ele atua assim, automaticamente, e ensina o Caminho aos transviados, reagindo sobre eles até restabelecer a harmonia perturbada. Os indús designaram este principio sob o

nome de *karma*, nome que, modernamente, vai sendo vulgarizado.

Nos atos conscientes, entra ainda outro fator que toma uma importancia capital: é a intenção. Mas em todos os casos os séres são os unicos arbitrários do seu destino, pelas modificações que introduzirem no *meio*, correspondentes ás suas atitudes. As leis que Chatterlier formulou para o equilibrio quimico aplicam-se tambem ao equilibrio moral. Si um ato é bom, a reação constitue o premio, a recompensa, porque é igualmente bôa. Si é máu, tem como reação aquilo a que o homem chama mal, porque lhe desagrada, e constitui o seu justo castigo. Deste modo, o mal que atualmente nos oprime é a consequencia natural dos nossos erros passados, ou o reflexo da imperfeição, da ignorancia; e os atos do presente condicionam o futuro pelo mesmo processo. Expiando nós no mundo os nossos próprios pecados e não os alheios, o mal que nos atinge, sendo a sanção da lei moral, é um incentivo ao seu perfeito cumprimento, uma advertencia de que o caminho que trilhamos não podia conduzir-nos á felicidade. O passado é como a sombra; mudo fantasma que nos segue os passos. Na tragedia grega, as Fúrias que perseguem os criminosos fazendo-os expiar os seus crimes, as Eunidas, são consideradas bôas deusas. O castigo persegue sempre o criminoso: eis a fatalidade do Destino.

Assim a justiça é fatal e irrevogavel. A evolução realiza-se, procurando o sér, instintivamente, o caminho dos menores atritos. O individuo que segue esse caminho, vai, como o nadador, a favor da corrente e por isso faz o percurso sem sofrimento e sem cansaço, enquanto aquele que vai contra a corrente experimenta o rijo embate da adversidade, até que o cansaço, em breve, lhe crispa os nervos e a corrente o domina e arrasta, penosamente. Como todos os séres tem as mesmas possibilidades, de natureza divina, todos possuem tambem os recursos indispensaveis para triunfar do mal e caminhar incessantemente em demanda da Perfeição. Todos os caminhos conduzem para Deus, porque o tempo e a dôr são bons pegureiros do rebanho das almas:—não deixam tresmalhar

uma só réz. Porisso não ha réprobos condenados a um penar eterno: ha, sim, a consequencia logica de todos os atos.

Para subir para Deus, o homem não precisa de intermediarios, e é pelo seu esforço apenas, que ha-de remir todos os pecados. A absolvição dos pecados pela Igreja, socialmente, é uma burla; moralmente uma blasfemia. As leis de Deus são sabias e justas e porisso não fica impune nenhuma transgressão.

Continúa

PINTURAS
II
Futuristas ou gregas
ao gosto do freguês;
qualquer serviço do ramo,
rápido e perfeito a
preços excepçio-
nais, só com
o pintor
AGOSTINHO FERRANTE
Rua Libero Badaró, 88
FRANCA

Teófilo R. Pereira

Deixa de fazer parte do nosso corpo de redação, por motivos particulares, o nosso caro confrade cujo nome nos serve de epigrafe.

O companheiro que ora se retira, por sua livre e espontanea vontade, deixa em cada um de nós, cá desta tenda de trabalhos, um amigo e admirador, pela sua bondade, pelo seu talento fino e pela sua constante colaboração nesta modesta fôlha, em cujas paginas sempre expendeu belos ensinamentos doutrinarios que muito contribuíram para o engrandecimento da nossa santa causa.

Teófilo Rodrigues Pereira é um lutador pelo bem e pelo progresso da humanidade, cujos erros sempre soube combater com serenidade e com logica rigorosa, causticando o adversario impertinente e sofisticado, com palavras de amor, que são as armas do verdadeiro espirita.

Continuará todavia a nos prestar os seus bons serviços como colaborador d'A Nova Era, motivo por que os nossos leitores não perderão o prazer de apreciar as suas excelentes composições que muito illustrarão as paginas do nosso jornal.

Ao querido amigo e companheiro os nossos inesqueciveis e sinceros agradecimentos.

Liga Espirita d'Oeste

Temos recebido várias cartas de consultas sobre a finalidade desta liga recentemente fundada nesta cidade, sob a presidencia ou direção do confrade prof. Teófilo R. Pereira, julgando uns que tenha havido qualquer divergencia na familia espirita francana.

Não na tal. O que houve não foi sinão a fundação de mais um núcleo de propaganda da nossa causa, debaixo da mesma bandeira que tem por lema o principio de Kardec: "Fôra da caridade não ha salvação".

O fâto do nosso confrade

Teófilo fazer parte do nosso jornal, não o tolhe de fundar outro nucleo como a Liga Espirita d'Oeste.

Deixando a nossa redação espontaneamente, continúa ele, todavia, como nosso colaborador, em perfeita harmonia de vistas sobre a doutrina. Ficam assim, respondidas as consultas.

DR. TOMAZ NOVELINO

Com a retirada do prof. Teófilo R. Pereira, do nosso jornal, entra para a nossa redação o ilustrado facultativo dr. Tomaz Novelino, nosso prezado amigo e confrade.

Possuidor de um talento admiravel, espirita convicto, conhecedor profundo da doutrina, o dr. Tomaz irá trazer ao nosso jornal um brilho extraordinario, estamos certos.

E' pois, uma noticia agradavel aos nossos leitores, pois o ilustrado medico e confrade, muito virá contribuir para maior intensidade do fulgôr das nossas colaborações.

Estamos de parabens e folgamos imenso com o acontecimento.

Deixem os pobres mendigar

Por toda parte levanta-se uma campanha contra a mendicancia, sob o fundamento de que muitos pedintes vivem explorando a bôa fé do publico.

Por todos os lados, a começar das capitais, é um espetaculo contristador que aos nossos olhos se depara: infelizes mendigos conduzidos á policia, onde alguns são até presos e onde ás vezes, recebem descomposturas das autoridades.

São acusados de viverem explorando a credulidade pública, quando, em verdade, ha sempre uma presunção fôrte a favor de quem pede, pois que o pedir é muito humilhante e muito triste.

A nosso vêr não se deve mover campanha alguma contra os infelizes mendigos.

A humanidade é obrigada a carregar o fardo que Deus lhe deu. Os mendigos são necessarios a nós todos, pois que nos ensinam a sermos felizes e a fazermos felizes. Só assim teremos cumprido o dever de fraternidade.

Tirem-se os pedintes do meio social e ninguém mais fará caridade.

Si quando eles nos pedem á nossa pórtia uma "esmolinha pelo amor de Deus", nós lhes respondemos que "voittem outra hora", quanto mais si eles não nos aparecerem aí é que então, os esqueceremos para sempre. Ninguém sai de sua casa para procurar um desgraçado, em sua choupana miseravel para saber si precisa de alguma cousa. Todos querem viver comodamente, sem se incomodar com a infelicidade do seu proximo. Está aí a verdade verdadeira.

Ainda por outro lado achamos o fundamento da exploração dos pedintes sem razão plausivel, sendo portanto, improcedente, atendendo-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12\$
" " " 6 " 7\$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores. Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados,

se que cada um tem a liberdade de dar ou não a esmôla a quem lh'a pede e logo só será explorado aquele que quiser, e si o fôr, a policia nada terá que vêr com isso: cada um dispõe do que é seu como lhe aprouver.

Compreendendo toda essa verdade é que o grande general Rabelo, num feliz momento de inspiração do Alto baixou, quando governava este estado, uma determinação (e não um decreto) para que aos pobres fôsse dada a mais ampla liberdade de pedir e que a policia tivesse com eles toda concendencia e delicadeza. Mas a humanidade é tão má, tem um coração tão duro, que se revoltou contra o ato justo do illustre militar. E depois quer ser tida como "crisã"...

São os escolhidos da vida, a pedra de tropeço, o infalivel que todos encontramos na terra, porque assim Deus quer. Por acaso não será o desgraçado que pede, nosso irmão, filho do mesmo Pai, que é Deus?

Por acaso não poderemos amanhã estar como eles, esmolando de pórtia em pórtia? A vida é cheia de surpresas; quantos ricos não ficam pobres, miseraveis mesmo, de um dia para outro? Quantos reis não são destronados e reduzidos á miséria em um momento?

Precisamos dar, precisamos auxiliar os desgraçados e não persegui-los, como até aqui temos feito.

Ainda ha bem pouco vimos uma pobre velhinha, que quasi não podia mover-se, ser conduzida á policia local, por um soldado, porque estava mendigando. E essa coitada é realmente pobre, miseravel, necessita do amparo dos que podem tirar um bocadinho do que é seu.

Ficamos contristados por vernos um espetaculo deste em uma cidade culta como a Franca, onde ha tanta fortuna acumulada e onde ha tanta religiosidade.

Não! não devemos perseguir os que pedem, mas ampara-los para que não nos aconteça, no dia de amanhã, no dia da grande viagem, o que aconteceu ao rico que se banqueteava enquanto o pobre Lazaro esperava á porta do seu palacio as migalhas que sobrava da sua mesa.

O nosso coração não pôde ser insensivel aos que nos imploram "uma esmolinha pelo amor de Deus"

Deixemo-los mendigar.

AS MELHORES
S E D A S
encontram-se na
GALERIA DAS SEDAS

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Doenças e seus Remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	— Tomar as — Gortas do Boticario
Congestões do figado e baço	— Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diabêtes, assucar na urina	— Usar o remedio — Fito Sulina
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	— Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses	— Usar o fortificante — Hemión
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ôpo
Impaludismo, malaria, sezões	— Usar o especifico — Anophól
Inflamação do figado	— Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — Urian
Inflamações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dose de — Zenoían
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituente — Iodéno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminôses	— Tomar um vidro de Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — Arcofán
Perturbações digestivas	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — Heredyll
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar perolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhóras	— Usar comprimidos — Lanurita

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ARGOLO, 33 - RIO

Reservado

para

Cafiaspirina BAYER

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

Dr. Alpheu Viniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

RUA CAMPOS SALES, 929

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CÂMERAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone, 1-5-5

FRANCA

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-8-9
S. Paulo — FRANCA

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos maus pendôres. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1380 — FRANCA

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Fabrica de Veiculos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras
FRANCA—Rua da Misericórdia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

UM PUNHADO DE BONS REMEDIOS:

MARATAN

(Elixir Indígena—Estomacal)

O tônico nutritivo MARATAN tem no complexo dos seus ingredientes substâncias diversas. Dentre elas devemos chamar a atenção sobre a planta denominada MARATAN que dá nome ao elixir

VIDRO 5\$000

GARGIL Molestias da garganta, boca e vias respiratórias
VIDRO 4\$000

GLICINA antisséptico, cicatrizante, desodorante e cosmético
VIDRO 4\$000

Essências para extratos—Tipo:

Cœur de Jeannette, l'Heure Bleu, Quelques Fleurs, Shalimar, Mitsouco, Emeraude e Fleurs des Champs

CONSULTAS GRATIS — Estamos vendendo tudo pelo custo para evitar resselagem no estoque

Grande redução aos farmacêuticos e negociantes de drogas

A Suprema Renúncia

Cont. da 1a. página

como o século XX. Quatro mil anos atrás, como creanças do espaço, vós recebestes de Moisés o Decalogo; dois mil anos depois, de Jesus, o sôpro do Amor e do Perdão; hoje o esplendor da III Revelação.

Qual foi a vossa Renúncia diante de tanta caridade do Pai Universal? Nenhuma.

Nem um só acórdio. Mosáico teve até hoje aplicação fiel da devoção dos filhos ao seu Criador. É bastante constatar que não quebrastes a arma fratricida e que continuais a incenbrar-vos no sangue. Guerras, homicídios, ódio, orgulho, dominam o vosso pensamento e os vossos atos. A renúncia do "matar" não só é afastada do vosso pensamento, como justificais o matador, absolvendo-o e admirando-o.

Uma sangrenta ironia da horrenda orgia de sangue e de domínio, nós, espíritas, a encontramos nos monumentos que erigistes no continente europeu ao "Soldado desconhecido", a vítima da vossa aberração guerreira de 1914/18. Confessastes, assim, diante de Deus, terdes sido "cruéis". Temos a prova disto em Londres, quando na inauguração de semelhante monumento, a chapa fotografica revelou a presença de milhares e milhares de espíritos tristes, chorando na festa dos canibais que relembravam o maior massacre humano desde a criação do mundo.

Em meio da "horda emuladora de Caím" nós vos avisamos que a vossa salvação está unicamente na "Suprema Renúncia". Escutai-nos, dogmáticos, ateus, materialistas: dissimuladores os primeiros, orgulhosos os segundos e ignorantes os terceiros, todos insensíveis às leis de progresso e de luz. Si não renunciardes às culpas das reencarnações

precedentes, iniciando nesta a conversão ao Deus da Verdade, os planetas inferiores serão a vossa morada. O inferno? Não, mas o recomendo da vossa vida espiritual.

Assim está escrito no Espiritismo.....

Mariano RANGO D'ARAGONA

Sociedade de Defesa Contra a Lepra de Franca

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Para o preenchimento das vagas de presidente e de segunda secretária da Sociedade de Defesa contra a Lepra de Franca, verificadas, respectivamente, com o falecimento de d. Etelvina de Lima Ferreira e com a renúncia da senhorinha Sára Ramos, ficam convidados todos os socios, para a eleição, a realizar-se no domingo proximo, dia 3 de Dezembro, ás 13 horas, na sala das audiencias do Fórum, gentilmente cedida, para esse fim, pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Franca, 28 de Novembro de 1933

A DIRETORIA

Rompeu com o Arcebispo e abandonou a batina

Terezina, 25. (H.) O padre Elvidio Maia abandonou a batina, rompendo com o bispo diocesano. (Diário da Noite de 26 deste).

N. R.—É um de menos no exercito parasital (formigas saúvas) que infelicita o Brasil. Certamente foram motivos de ordem relevante que levaram o sacerdote acima, a abandonar a batina, deixando assim de ser um homem inútil na sociedade para cujo seio voltará horroizado de tanta cousa que assistiu no meio em que viveu, causando-lhe verdadeira repulsa que o obrigou a praticar o belo gesto que acaba de fazer.

VISITA

No dia 28 p.p. seguiram para a pitoresca Fazenda Chapadão, desta cidade, os srs. José Marques Garcia, J. L. Bernardes e Gercindo Fontoura, que ali foram em visita á nossa veneranda confeitira d. Maria Leite que se acha de ha muito enferma, e inspirando cuidados.

Aportando os itinerantes em casa de nosso confrade sr. Jacinto Jardim. Depois da visita á enferma, percorreram a Fazenda, apreciando o gôsto de seus proprietarios na conservação da mesma e o lindo panorama que se descortina da quele lugar. Sob as explicações do sr. Leal tiveram oportunidade de contemplar lindos espécimens de passaros, orquídeas, flores e o bem organizado frum com suas variedades em frutas. Discutindo e admirando sempre a obra da natureza, vendo-se a bondade de Deus em tudo, a caravana dirigiu-se, a convite de d. Lucila Jardim, para o jantar, onde mais uma vez, puderam apreciar o fino gôsto no preparo de um ágape aos seus amigos.

Retirando-se já tarde, os itinerantes rumaram para casa e guardam n'alma com gratidão as gentilezas com que foram cumulados.

A d. Maria Leite desejamos suas melhoras e pedimos do Alto o amparo espiritual para esta bonissima confeitira.

DR.

Walfredo Maciel

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clínica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhores

Rua Redenção, 50
Belenzinho — S. PAULO

Nosso redator

Em virtude do novo decreto do governo federal acaba de ser promovido para o 2º ano de direito o nosso redator Dicesio de Paula, que teve a média de 7 e meio, nas provas parciais do ano.

Nossas felicitações.

Aniversario

Transcorreu no dia 18 p. p. a data natalicia do nosso prezado amigo e confrade, sr. José Ignacio de Carvalho, residente em Boa Sorte.

Por esse motivo, embôra um pouco tarde enviamos-lhe os nossos parabens, desejando que esta data se repita sempre feliz.

QUEREREIS TER BÓA APARENCIA?

Cortai vosso cabelo, fazei vossa barba, no Salão N. SENHORA APARECIDA de GODOFREDO BARROS (Godinho)

A PEDIDO

Idiotas!... Ignorantes!

Sou acusado, por estar executando umas letras de cambio devidas pelo Pe. Luiz Savio, de Pedregulho, como perseguidor da igreja e do devedor!

Não tenho que dar satisfações dos meus atos sinão á minha consciencia, mas é preciso que os meus desafetos gratuitos saibam que a lama que me atiram não me atinge, voltando intacta ás suas faces.

Demais, si executar um padre por uma divida por ele contraída é perseguir a igreja e a religião, então, si um padre deshonra ou comete outro qualquer crime, é a igreja a criminosa?

A culpa de quem é? Será minha, porventura? Não. A culpa é do padre devedor que foi pedir dinheiro emprestado a um seu coléga para aplicar nos seus mistéres..., assinando titulos avultados, pois que eram mais de 40 contos...

O despique de quem deve é pagar.

Quanto ao que estão a businar por aí os ignorantes e idiotas, só tenho a lhes dizer o seguinte: Acima de espirita e de socialista que desejo ser, sou tambem cumpridor dos meus

deveres profissionais. E si os senhores não querem perseguições ao santo padre de Pedregulho, que paguem ao meu constituinte e está acabado.

Dioesio de Paula

Federação Trabalhista de Franca

AVISO

Confôrme deliberação aprovada em assembléa geral de 26 do corrente, são avisados todos os consocios, para se pôrem correntes com as mensalidades em debito, até 31 de Dezembro, sem mais dilação.

O Conselho Fiscal está autorizado por aquela assembléa realizada, para proceder á revisão geral do livro de registro, afim de, confôrme os Estatutos, eliminar os atrasados de mais de 3 meses.

A Associação cogita estabelecer a Assisténcia Juridica propria, por isso precisa contar com um número pontual de companheiros unidos e exatos no cumprimento dos deveres.

Outrossim, de 1º. de Janeiro em diante, só serão recebidos novos socios mediante a integralização da joia, sem exceção.

A Diretoria

Nosso viajante

Do nosso companheiro de lutas sr. Brasiliano Sant'Ana, recebemos noticias das suas impressões no campo da doutrina, colhidas em sua viagem, as quais muito breve publicaremos.

Por esses dias o nosso amigo deverá passar pelas cidades de Novo Horizonte, Itapolis, Ibitinga, Pirajui e Baurú. Esperamos que os confrades destes logares o auxiliem, a quem agradecemos.

Os que partem

D. ETELVINA DE LIMA FERREIRA

Alou-se ás regiões espirituais, dia 19 do corrente, o espirito de D. Etelvina de Lima Ferreira, extremosa progenitora do distinto moço e benfeitor da Casa de Saúde, sr. Francisco Barbosa Ferreira Junior.

Senhora dotada de um coração que era um relicario de virtudes, sempre pronto a praticar a caridade e espalhar o bem a todos os necessitados, deixa D. Etelvina, no seio da sociedade francana, uma imperecível magua pelo seu passamento.

Era viuva do saudoso Major Francisco Barbosa Ferreira e sogra dos nossos estimados confrades Dr. Orlik Luz e sr. Delcídes Barbosa Sandoval.

A extinta exercia o cargo de Presidente na Sociedade de Defesa contra a Lepra de Franca, onde sempre se desempenhou com a maxima competencia e carinho em prol dos nossos infelizes irmãos lazarus.

O seu espirito, ora liberto dos liames da materia, irá desfrutar no espaço o bem que espalhou na terra.

D. ROSA SANTOS

No dia 28 do corrente faleceu nesta cidade d. Rosa Santos, esposa do cel. Virgínio Pereira dos Santos, fazendeiro nesta comarca.

Ao seu sepultamento compareceu grande número de pessoas.

"União Espirita de Itapolis"

R. de S. Paulo

Foi fundada em Itapolis esta "União Espirita", que tem a sua Diretoria assim constituída:

Presidente — Antonio Rosa Botelho.

Vice-dito — Adelaide Maria Rosa.

1º. Secretario — Andreilino Novazzi.

2º. dito — Francisco Xavier Pereira.

Tesoureiro—Primo Zanardi.

Vice-dito — João Fais.

Fiscal — Fernando Ellero.

Que os bons Espíritos auxiliem os prezados confrades de Itapolis, na grande tarefa de espargir as luzes evangelicas.

Aos confrades correspondentes e assinantes

Como passámos para o 7º. ano de circulação e estamos em fim de ano, apelamos para os assinantes desta folha, que estão em atraso, que nos auxiliem enviando-nos ou pagando aos nossos correspondentes a importância de seus debitos, bem como reformarem suas assinaturas.

Aos correspondentes pedimos a cooperação no sentido de normalizar-se o quadro de assinantes em cada localidade.